



H0644

ALIMENTAÇÃO E SOCIEDADE: A VILA DE SÃO PAULO SÉCULO XVII

Rafaela Basso (Bolsista - PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Leila Mezan Algranti (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O projeto tem como objetivo estudar, a partir do enfoque da história da alimentação, aspectos da vida econômica e sociocultural da vila de São Paulo no século XVII, buscando de maneira mais específica, entender a importância que a cultura do milho tinha naquela sociedade. Sendo assim, para realização do nosso objetivo, privilegiamos o estudo da agricultura de abastecimento e da presença indígena. Além disso, objetivamos, num segundo momento, traçar um breve panorama da cultura alimentar paulista, seus hábitos e técnicas de produção. Para tal tarefa, realizamos a leitura, o fichamento e a análise de obras sobre a história da alimentação e sobre a historiografia colonial paulista. Em seguida, foi feito um levantamento de fontes preliminar e iniciamos um primeiro contato com as mesmas. Ao longo do nosso estudo, pudemos perceber que grande da economia de São Paulo estava pautada na produção e no comércio de alimentos, sendo que os rendimentos advindos destas atividades garantiam status e diferenciação social. Ademais, notamos que a cultura alimentar paulista era marcada pelo intercâmbio de hábitos e técnicas alimentares dos europeus com os indígenas. Ainda neste âmbito, notamos o predomínio do milho como produto básico e indispensável na dieta cotidiana dos moradores.

Vila de São Paulo - Cultura alimentar - Milho.